

AULAS Na Esalq são 390 alunos; na Unimep, 11mil universitários

Esalq e Unimep começam ano letivo amanhã

Duas instituições de ensino superior têm o primeiro dia de aula em 2011 amanhã: Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba). Pertencente à USP (Universidade de São Paulo), a Esalq tem 390 alunos divididos em seis cursos: engenharia agrônoma, engenharia florestal, ciências econômicas, ciências dos alimentos, ciências biológicas e gestão ambiental.

A Unimep conta com 11.000 estudantes distribuídos em quatro campi: Centro e Taquaral, em Piracicaba; Santa Bárbara d'Oeste e Lins. Oferece mais de 40 cursos em graduação e pós.

Na Esalq, os alunos aprovados em segunda chamada pela Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular) fazem a matrícula na parte da manhã e logo em seguida entram nas salas

de aula para o primeiro dia.

A Comissão de Integração da Esalq preparou uma intensa programação de recepção para hoje, destinada a alunos e pais. Às 08h30, está marcada a chegada dos alunos ao Ginásio de Esportes. No local, eles receberão crachás e canecas de plástico do programa USP Recicla.

Na sequência, a partir das 9h, a diretoria fará a apresentação oficial da instituição, seguida da apresentação do Coral Luiz de Queiroz e dos símbolos da escola.

A estrutura e as características de cada curso e dos centros acadêmicos serão apresentados às 10h30, em locais diversos: engenharia agrônoma no ginásio de esportes, engenharia florestal no departamento de ciências florestais, ciências econômicas na Sala BM&F, ciências dos alimentos no departamento de agroindústria, ciências

biológicas no departamento do curso, e gestão ambiental no anfiteatro do pavilhão de engenharia.

Um almoço de confraternização acontece no restaurante universitário, às 12h30. Encerrando a programação, acontecerá uma atividade cultural, no espaço externo do centro de convivência.

O trote, questão ainda polêmica na Esalq, tem a prática proibida no campus. Mas amanhã deve ser comum, principalmente em grandes avenidas, a presença de calouros pintados pagando "pedágio" aos veteranos.

A Unimep destaca que o trote foi abolido desde 1998. As primeiras atividades de recepção voltadas aos alunos ocorrem nos primeiros dias de aula. Os grupos de apoio compostos por funcionários, identificados com camisetas e crachás da Unimep orientam a comunidade



Na Esalq, trote é proibido na recepção dos calouros, que acontece hoje e amanhã em Piracicaba

universitária sobre o processo de integração e conscientiza a não realização do trote.

Na instituição, a prática é proibida em todos os campi, inclusive

nas dependências externas, como estacionamentos, a Galeria Unimep e as áreas de acesso entre os blocos.

Se, mesmo com a proibição, o estudante sentir-se lesado em sua inte-

gridade física ou psicológica por causa de ações dos veteranos, deve procurar os funcionários identificados para fazer uma possível reclamação. (Ronaldo Victoria)

M.Germano/JP